



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

LOUCOS POR PÃO: UMA PROPOSTA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP

Camila Caetano Dias, Carla Santos Souza, Cristiane Aparecida de Godoy Gava, Cristiane Marques de Oliveira, Karen Batista

1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Rio Claro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Trata-se de uma iniciativa pública das unidades CAPS- III e CAPS-AD do Programa Municipal de Saúde Mental em parceria com o Departamento de Economia Solidária da Secretaria de Desenvolvimento Social de Rio Claro/ SP, vinculada aos fundamentos da Economia Solidária. Participam desse projeto os usuários da Saúde Mental que, em sua maioria, encontra-se em grande desvantagem no mercado de trabalho por não preencherem os requisitos e nem os perfis que os empregadores buscam no momento da contratação. Sendo assim, buscou-se a geração de renda na Economia Solidária como fator de inclusão social e, nas oficinas de trabalho, como processo terapêutico. Visando esse processo, delineou-se um empreendimento de uma padaria artesanal fundamentado nos princípios da Economia Solidária, denominado "Loucos por Pão".

OBJETIVOS

Estimular o processo de desenvolvimento de Reabilitação Psicossocial favorecendo a (re)inserção e autonomia dos usuários dos serviços na família e na comunidade por meio da produção e comercialização de pães.

METODOLOGIA

Às segundas feiras são realizadas Assembléias no Centro Público de Economia Solidária com a participação dos usuários, trabalhadores da Saúde Mental e Economia Solidária (oficineira e técnica de incubação da alimentação). Na assembléia são discutidos entre todos os participantes os combinados de convivência da produção, são definidas as receitas que serão realizadas na semana, a participação em eventos, o pagamento dos empreendedores e a organização da logística de vendas. A formulação do preço dos pães é construída de acordo com os princípios do comércio justo e solidário. Terça, quarta e quinta feira de manhã ocorre a produção dos pães na cozinha industrial do Centro de Qualificação Profissional. Os pães são vendidos em pontos fixos (como CAPS III e Feira da Economia Solidária) e pontos variáveis (Feira do Núcleo Administrativo Municipal, congressos, prefeitura e encomendas diversas). Ao final do mês é realizada a prestação de contas e os empreendedores são remunerados de acordo com sua participação nas assembléias, produção, feiras e comissão por vendas.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

O empreendimento tem possibilitado aos envolvidos, por meio da prática, habilidades técnicas de produção e venda, trabalho em equipe e colaborativo, cooperativismo entre os pares, melhor compreensão sobre o consumo consciente, comércio justo e finanças solidárias. Também é observada a ampliação do repertório de vida desses empreendedores, na medida em que passam a ocupar um novo lugar na sociedade, não apenas do sujeito adoecido psiquicamente. No processo de trabalho é visível a solidariedade do grupo, compreendendo as dificuldades e potências de cada um; bem como a alegria que sentem ao se aproximarem e poderem contribuir com a renda de sua família. Dentre os desafios deste empreendimento aponta-se a não formalização jurídica do projeto, que por sua vez impossibilita a emissão de notas fiscais, inviabilizando a expansão de vendas do empreendimento e a dificuldade na abertura de uma conta bancária, para que o fundo de reserva obtenha um rendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de um empreendimento balizado nos princípios da economia solidária, que ao longo de sua trajetória foi aprimorando seus conceitos e diretrizes, sendo atualmente reconhecido como uma experiência exitosa no município. Para os empreendedores é notória a evolução nas relações interpessoais, assim como o empoderamento enquanto sujeito de direitos com poder de contratualidade junto à sociedade. Consideramos que o empreendedorismo solidário mostra-se como uma prática potente para a inclusão social dos sujeitos em sofrimento psíquico.